

A CURA DO FILHO DO OFICIAL DO REI

Texto básico: “Enquanto Jesus viajava pela Galileia, chegou a Caná, onde tinha transformado água em vinho. Perto dali, em Cafarnaum, havia um oficial do governo cujo filho estava muito doente. Quando soube que Jesus viera da Judeia para a Galileia, foi até ele e suplicou que fosse a Cafarnaum para curar seu filho, que estava à beira da morte. Jesus exclamou: "Jamais crerão, a menos que vejam sinais e maravilhas!". O oficial implorou: "Senhor, por favor, venha antes que meu filho morra". "Volte!", disse Jesus. "Seu filho viverá." O homem creu nas palavras de Jesus e partiu para casa. Enquanto estava a caminho, alguns de seus servos vieram a seu encontro com a notícia de que seu filho estava vivo e bem. Ele perguntou quando o menino havia começado a melhorar, e eles responderam: "Ontem à tarde, à uma hora, a febre subitamente desapareceu!". Então o pai percebeu que havia sido naquele exato momento que Jesus tinha dito: "Seu filho viverá". E o oficial e todos de sua casa creram em Jesus. Esse foi o segundo sinal que Jesus realizou na Galileia, depois que veio da Judeia.” João 4: 46 – 54.

Objetivo: Reforçar para os participantes que Jesus possui poderes ilimitados e que o objetivo dos seus milagres é conduzir as pessoas à salvação.

Introdução: O filme Uma Prova de Amor vai mostrar que, para salvar sua filha que estava à beira da morte, uma mãe é capaz de tomar decisões que vão impactar a sua vida e a de sua família. No estudo desta semana, vamos estudar sobre um pai, cujo filho estava doente, que tomou a decisão de ir buscar Jesus para curá-lo. Refletiremos também em como a decisão desse pai também transformou toda a sua família.

Desenvolvimento: Depois de um período, Jesus voltou à Caná, a cidade em que havia feito o seu primeiro milagre. Nesse intervalo de tempo, Jesus realizara vários milagres em Jerusalém (Jo 2: 23), os quais impressionaram tanto os líderes religiosos judeus quanto a população em geral. Ao retornar para a Galileia, foi bem

recebido pelos seus conterrâneos, que haviam testemunhado os vários milagres que ele fizera em Jerusalém.

É nesse contexto que um oficial do rei procurou Jesus, pois estava enfrentando uma das maiores dores que um pai poderia enfrentar: seu filho estava muito doente, muito próximo da morte. É interessante observarmos que nessa situação, o homem procura Jesus não como alguém que possui autoridade, mas como um pai desesperado, que sofria pela dor de seu filho. As aparências externas, a posição social, não significavam nada. Ao ouvir que Jesus estava em Caná, o oficial não vacilou: saiu imediatamente, e em pessoa, implorou que Cristo curasse seu precioso filho. Aqui, podemos nos perguntar: a quem buscamos no momento de crise e de desespero?

Dando continuidade à narrativa do texto bíblico, o oficial implorou a Jesus pelo seu filho. Antes disso, Jesus havia acabado de comentar sobre a atitude dos galileus que o seguiam, tais pessoas queriam somente ver um milagre, ver sinais, mas não estavam dispostos a reconhecerem Cristo como Senhor de suas vidas. Não era o caso do oficial, que reconheceu o poderio, a superioridade e o senhorio de Jesus sobre todos e sobre tudo!

O diálogo continuou e as palavras de Jesus certamente trouxeram alento ao coração desse pai: “Volte. Seu filho viverá”. A fé do oficial em Cristo motivou a sua obediência! O oficial não questionou Jesus e nem insistiu para que Cristo fosse junto com ele. Ele creu na palavra de Jesus, em sua promessa. Ao retornar para sua casa, no meio do caminho, o oficial recebeu a notícia de que seu filho estava curado. O milagre acontecera, pois o menino se recuperara completa e plenamente! Em quantas situações ficamos apenas esperando que Deus aja ou acrescente nossa fé, para confiarmos nele. No entanto, a única maneira de nossa fé ser acrescentada é exercitando-a e obedecendo aos princípios estabelecidos pela palavra de Deus. Esse milagre nos ensina que toda ordem está relacionada a uma promessa. A cada passo de obediência, nos aproximamos da vontade de Deus, além de vivenciarmos as ricas promessas que ele tem para nós.

O oficial perguntou aos seus servos o horário em que seu filho fora curado e percebeu que foi no momento em que Jesus dissera as palavras “Seu filho

viverá”. O texto indica também que o pai e toda a sua casa se converteram a Cristo. Nos tempos bíblicos, a casa de um homem incluía sua esposa, filhos, parentes, servos e, pessoas que dependiam de sua generosidade. No caso do milagre vivenciado pelo oficial do rei, observamos que “todos de sua casa creram em Jesus”. Certamente, cada pessoa fez a sua escolha de fé. Mas, todos viram a evidência do poder e da compaixão de Jesus. Dessa forma, tornou-se natural que seguissem o chefe da casa, depositando, também eles, sua fé em Cristo.

Sobre esse milagre, é importante refletirmos que sua realização fez mais do que apenas confirmar Jesus como o porta-voz de Deus. A cura do filho do oficial do rei demonstrou que o poder de Cristo é ilimitado. 32 quilômetros era o espaço que separava Jesus do menino doente, mas que não foram impedimento para a realização do milagre. Da mesma maneira, não existem obstáculos e limites para Jesus atualmente. Não importa qual seja a nossa emergência, temos acesso a ele, por meio da fé, imediatamente. Ele ouve a nossa oração, assim como ouviu as súplicas do pai preocupado, tantos séculos atrás. Assim como Cristo, em graça, curou a distância para suprir a necessidade daquele pai, ele age para suprir as nossas necessidades. Que possamos sempre confiar em Jesus!

Pontos para refletir:

1. Jesus repreendeu a multidão que estava pedindo uma demonstração de sinais e maravilhas, o que, certamente, ainda acontece em nossos dias. Reflita com os participantes em como evitar que nos tornemos como a multidão que deseja somente ver sinais e maravilhas.
2. Converse com os participantes sobre a importância de obedecermos aos princípios de Jesus para que nossa fé seja acrescentada.
3. Toda a casa do oficial do rei se converteu, depois da cura do jovem doente. Peça que os participantes escolham alguém para compartilhar a mensagem de salvação do evangelho de Cristo, nesta semana.